

## ENSINO REPRESSOR – VER A VIDA SOB OUTRO PRISMA

O filme *Sociedade dos Poetas Mortos* apresenta o método adotado por um tradicional colégio dos Estados Unidos na década de 50 e a influência deste sobre os alunos. O contexto do filme possui o objetivo de mostrar como as consequências deste tipo de ensino e a educação em família podem contribuir na formação do caráter.

Logo no início do filme, os novos alunos apresentam resistência e medo diante da rigidez do colégio, o que os deixa frustrados, sem vontade, incentivo e ânimo – itens essenciais para um ótimo aprendizado.

As excessivas repreensões das autoridades do colégio, bem como dos próprios pais dos alunos, acabam por limitar as idéias dos mesmos, desconsiderando o fato de que cada ser humano tem vontades próprias, sendo assim, demonstram que, por serem adultos controladores, supostamente já sabem o que é melhor para seus filhos e alunos. Era difícil para os alunos expor suas opiniões, pois em todos os momentos recebiam respostas do tipo: “isso é inútil”, “você não pode”, “você não deve”...

Quando os alunos passam a ter aulas com o professor John Keating, ficam surpresos com o método de ensino deste professor, uma vez que não são nada tradicionais e ortodoxos, ficam espantados com a compreensão do professor e cada vez mais inspirados com as aulas deste (*Carpe Diem*).

Keating mostra aos alunos a importância de analisar uma situação de diferentes formas e visões, ou seja, ver a vida sob outro prisma, outro ângulo. E é a partir daí, que os alunos tomam conhecimento do que foi a Sociedade dos Poetas Mortos e decidem fazer parte dela. Passam a se reunir em uma caverna para refletir sobre poesia, expressando livremente seus sentimentos e opiniões, ficando cada vez mais encorajados a fazer o que têm vontade, independente do que os outros vão pensar.

Ao tentar expressar suas próprias vontades, os alunos encontram muitos obstáculos e um exemplo claro disso é a relação entre o aluno Neil e seu pai. Neil, um rapaz estudioso e obediente, sempre gostou de teatro, mas seu rigoroso pai não o deixava atuar.

O ápice desta difícil relação ocorre quando, em uma atitude ingênua e impulsiva, Neil se suicida por não agüentar mais tamanha repressão e o comportamento de sua mãe normótica e seu pai controlador. O fato chocou o colégio inteiro, mas aqueles que deviam entender as razões que levaram Neil ao suicídio demitem o professor Keating, com a acusação de incentivar os alunos a serem “rebeldes”.

Apesar de o contexto ter se passado na década de 50, ainda é possível encontrar famílias e escolas com educação rigorosa, autoritarismo disfarçado e repressões sociais inculcadas na ideologia de que hoje somos “mais livres”. O que nos leva a refletir sobre questões como ética e educação ajudando na formação de caráter. É difícil ser quando a maioria ao nosso redor não é e não faz questão de ser.

**Bruna Raphaelly Amaral da Silva – estudante de Farmácia  
Câmpus de Campinas – Universidade São Francisco**